

## GRES PORTELA



Fundação: 11 de abril de 1923

Cores: azul e branco

Símbolo: águia

Filiação: LIESA (Grupo Especial)

Padroeiro: São Sebastião e N. S<sup>a</sup>  
da Conceição

Bases: Os bairros de Oswaldo  
Cruz e Madureira

Quadra de ensaios: Rua Clara  
Nunes, 81 – Oswaldo Cruz

Site: [www.gresportela.com.br](http://www.gresportela.com.br)

Títulos: 1935, 1939, 1941, 1942,  
1943, 1944, 1945, 1946, 1947,  
1951, 1953, 1957, 1958, 1959,  
1960, 1962, 1964, 1966, 1970,  
1980 e 1984

Presidente: Sérgio Procópio

Carnavalesco: Alexandre  
Louzada

Intérpretes: Wantuir e Wander  
Pires

Mestre de Bateria: Nilo Sérgio

Rainha de bateria: Patrícia Neri

Mestre sala e Porta-bandeira:  
Alex Marcelino e Daniele  
Nascimento

Comissão de frente: Gislaíne  
Cavalcanti

Horário do desfile: 2<sup>a</sup> de  
segunda-feira (22:05)



Maior campeã do carnaval carioca, com 21 títulos, a azul e branca de Oswaldo Cruz vive um jejum de 30 anos, que, reza a lenda, teria sido fruto de uma maldição que se encerrou em 2014, quando a escola fez um belíssimo desfile e terminou na terceira colocação. A vigésima segunda estrela virou uma obsessão desde que o trio Serginho Procópio, Marcos Falcon e Monarco assumiu o comando da escola, que sofria com más administrações e desmandos havia décadas. Depois de muito tempo, a Portela voltou a ser Portela, voltou a incomodar e deixar preocupadas as concorrentes ao título. No ano em que o Rio de Janeiro completa 450 anos, a escola mais carioca presta sua homenagem à cidade, numa visão surrealista de seus principais cartões postais. A águia altaneira vai voar alto, e pode pousar em Oswaldo Cruz e Madureira com a tão sonhada taça.

**PALPITE:**  
**CHANCE DE**  
**TÍTULO**

## Samba-enredo

Compositores: Noca da Portela, Celso Lopes, Charles André, Vinicius Ferreira e Xandy Azevedo

Oh meu Rio  
A águia vem te abraçar e festejar  
"Feliz cidade" sem igual  
Paraíso divinal

E eu "daqui" feito "Dali"  
Em traços te retrato surreal

A natureza lhe foi generosa  
Na Guanabara "formosa mulher"  
Despertou cobiça, beleza sem fim  
"Delícias" de um "nobre jardim"

Eu vi o "menino do rio" versar  
Um lindo poema  
Para impressionar a "princesinha do mar"  
Sonhando com a "Garota de Ipanema"

Vem amor, a Lapa dá o "tom" pra boemia  
Vem amor, a nave da emoção nos contagia  
Lá vem o trem chegando com o povo do samba  
Lá vai viola, o batuque só tem gente bamba  
Tão bela! Orgulhosamente a portela  
Vem cantar em seu louvor  
ô ô ô ô  
"Central" do meu brasil inteiro  
Morada do redentor

Sou carioca, sou de Madureira  
A Tabajara levanta poeira  
Pra essa festa maneira  
meu bem me chamou  
Lá vem Portela malandro, o samba chegou